

## A rosa magnânima

### Siddha Yogues compartilham suas experiências de gratidão

Estou me lembrando do que a rosa disse para Gurumayi em *Doce Surpresa*, no dia 1º de janeiro de 2019: “Eu sou uma rosa, e sou boa o suficiente.” Logo depois disso, eu recebi outra linda rosa em meditação. Enquanto estava ali sentado, as cores do entardecer se desenharam pelo meu corpo: lilás, malva, pêssego, laranja e rosa. Um vermelho rico e profundo se assentou em meu coração e tornou-se uma rosa que florescia infinitamente, suas pétalas contornadas pela luz do sol dourada e brilhante. Conforme florescia, a rosa parecia se elevar acima de mim, preenchendo todo o meu quarto. Eu me senti muito protegido e em paz.

Gurumayi me ajudou a compreender que ela me ama desde que eu estava a caminho deste mundo, e que ela está sempre comigo, mais perto que minha própria respiração.

Fico maravilhado toda vez que experiencio a presença de Gurumayi em meditação, ou brilhando para fora da fotografia em meu *puja*, ou nas palavras afetuosas de outra pessoa, ou em meus sonhos.

Eu vi suas bênçãos fluírem e crescerem em minha família e em minha comunidade.

Obrigado, Gurumayi, de novo e de novo, e mil vezes, por seu amor divino.

~ um Siddha Yogue de Canberra, Austrália

